

## **Relatório das Actividades de 2002 da Fundação Macau**

O ano de 2002 foi o primeiro ano económico integral da nova Fundação Macau. Neste ano, o Conselho de Administração realizou 49 reuniões, tendo desenvolvido, em conformidade com as suas competências, várias acções. Nos termos do 9) do No. 1 do artigo 14º dos Estatutos da Fundação, o Conselho de Administração apresenta o presente relatório anual para apreciação e aprovação do Conselho de Curadores.

### **A. Apresentação sucinta das actividades realizadas**

#### **1. Núcleo de Pedidos e Acompanhamento de Subsídios**

##### **Pedidos e atribuição de subsídios**

Usando as competências que lhe são conferidas pelos Estatutos e nos termos da legislação vigente, o Conselho de Administração, em 2002, apreciou um total de 593 pedidos de subsídio tendo deferido 332. O montante total dos subsídios concedidos atingiu MOP 19,956,249.30, como se indica no mapa estatístico que segue, bem como os concedidos em 2001:

	Sub. concedidos pelo CA (MOP)		Sub. concedidos pelo CA (MOP)
1ºtrimestre 2002	3,797,045.00	1ºtrimestre 2001	-----
2ºtrimestre 2002	6,627,704.30	2ºtrimestre 2001	-----
3ºtrimestre 2002	6,477,500.00	3ºtrimestre 2001	3,258,400.00
4ºtrimestre 2002	3,054,000.00	4ºtrimestre 2001	4,704,500.00
<b>TOTAL</b>	<b>19,956,249.30</b>		<b>7,962,900.00</b>

Cumprindo o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de 2001, ambos aprovados pelo Conselho de Curadores, e concretizando a política no sentido de que a Fundação deve assumir as suas responsabilidades perante a sociedade, nomeadamente os grupos menos favorecidos, satisfazendo as suas necessidades,

o Conselho de Administração concedeu mais subsídios em 2002 a actividades ou projectos que de facto deles precisavam. Comparando com o ano de 2001 (de Julho a Dezembro), o número médio mensal dos pedidos de subsídio deferidos e o montante médio mensal dos subsídios concedidos em 2002 pelo Conselho de Administração, aumentaram em 27% e 25%, respectivamente. Segue o mapa dos dados estatísticos:

Ano	Média mensal de pedidos deferidos	Montante médio mensal dos subsídios concedidos (MOP)
2001 ( 7-12 )	22	1,327,150.00
2002	28	1,663,771.00
Varição em 2002	27 %	25 %

Para além dos subsídios permitidos pelo Conselho de Administração, também foram concedidos, sob proposta do Conselho de Administração e por deliberação do Conselho de Curadores, um total de MOP 31,301,868.50 às seguintes 12 instituições locais: Associação de Divulgação da Lei Básica, Associação de Beneficência Tung Sin Tong, Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, Associação Comercial de Macau, Univ. de Ciência e Tecnologia de Macau, Instituto Inter-Universitário, Escola Hou Kong, Escola de Filhos e Irmãos dos Operários de Macau, Instituto Milénio de Macau, Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau, Instituto de Gestão de Macau e Secretário para os Assuntos Económicos e Financeiros – subsídio a empresas locais para a utilização do serviço EDI. Segue o mapa estatístico dos subsídios atribuídos pelo Conselho de Curadores, bem como os concedidos em 2001:

	Sub. concedidos pelo CC (MOP)		Sub. concedidos pelo CC (MOP)
1ºtrimestre 2002	-----	1ºtrimestre 2001	-----
2ºtrimestre 2002	9,000,000.00	2ºtrimestre 2001	-----
3ºtrimestre 2002	19,000,000.00	3ºtrimestre 2001	-----
4ºtrimestre 2002	3,301,868.50	4ºtrimestre 2001	20,000,000.00
<b>TOTAL</b>	<b>31,301,868.50</b>	<b>TOTAL</b>	<b>20,000,000.00</b>

### **Distribuição percentual dos subsídios concedidos nas áreas estatutárias da Fundação**

Os mapas que se seguem demonstram a distribuição percentual dos subsídios concedidos nas áreas estatutárias da Fundação em 2002 e os resultados da comparação com 2001:

**(I) Distribuição percentual em função das áreas estatutárias ( incluindo os subsídios específicos autorizados pelo Conselho de Curadores ) :**

Ano	Cultural	Social	Economica	Educativa	Cientifica	Academica	Prom.Macau	Filantropica	%
2001 ( 7-12 )	18,74%	5,29%	0,21%	65,14%	1,40%	0,33%	8,78%	-----	100%
2002 *	11.40%	8.54%	10.28%	50.82%	3.32%	5.52%	7.18%	2.94%	100%

\* Dados estatísticos mais pormenorizados no Anexo 1

**(II) Distribuição percentual em função das áreas estatutárias ( tendo os subsídios específicos autorizados pelo Conselho de Curadores como uma área independente ) :**

Ano	Cultural	Social	Economic	Educativa	Cientifica	Academ	Prom.Mac	Filantropic	Sub total	Subs.especific	%
2001 (7-12)	8,01%	5,29%	0,21%	4,35%	1,40%	0,33%	1,43%	-----	21.12%	78,87%	100%
2002 *	11.39%	6.59%	5.60%	2.25%	3.32%	5.53%	3.27%	0.99%	38.94%	61.06%	100%

\* Dados estatísticos mais pormenorizados no Anexo 2

**(III) Distribuição percentual em função das áreas estatutárias ( excluindo os subsídios específicos autorizados pelo Conselho de Curadores ) :**

Ano	Cultural	Social	Economic	Educativa	Cientifica	Academica	Prom.Macau	Filantropica	%
2001 ( 7-12 )	37,95%	25,05%	1,01%	20,58%	6,59%	1,54%	6,77%	-----	100%
2002 *	29.27%	16.92%	14.38%	5.77%	8.53%	14.17%	8.41%	2.55%	100%

\* Dados estatísticos mais pormenorizados no Anexo 3

Os dados estatísticos demonstram que, em comparação com o ano de 2001, a distribuição dos subsídios autorizados pelo Conselho de Administração em cada área estatutária da Fundação (mapa III) já começou a mostrar uma tendência para o equilíbrio, nomeadamente, foi verificado um reforço na concessão de mais subsídios, para as áreas científica e académica. No entanto, a distribuição do montante global dos subsídios autorizados em 2002 (incluindo os autorizados pelo Conselho de Curadores e pelo Conselho de Administração), como se pode verificar nos mapas I e II, demonstra que o maior peso do subsídio se concentra na área da educação, isto porque os projectos aos quais as instituições educativas locais solicitam o financiamento da Fundação, envolvem normalmente verbas avultadas.

É de sublinhar aqui que, embora o Conselho de Administração tenha a consciência de que é preciso definir uma política de concessão de subsídios, nomeadamente na percentagem racional e proporcional na distribuição dos mesmos por cada sector, tal não é fácil de ser conseguido de imediato, uma vez que, para além de se pretender conhecer melhor o ponto de situação do desenvolvimento da sociedade de Macau, e, acompanhar as prioridades das linhas da acção governamentais, o Conselho de Administração precisa ainda de mais algum tempo para acumulação de experiências e coordenação com outras instituições governamentais para conseguir atingir o objectivo da atribuição dos subsídios numa forma mais racional e justa.

### **Pagamento dos subsídios concedidos**

De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2002, os subsídios pagos pelo Conselho de Administração totalizam MOP 55,010,785.20. Estes pagamentos foram publicados trimestralmente, nos termos da legislação vigente, no B.O da RAEM. Estes subsídios pagos são compostos por:

1). Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas pelo Conselho de Curadores e pelo Conselho de Administração em 2002, no valor de MOP 49,251,996.80 ( do qual MOP 31,301,868.50 de acordo com as deliberações tomadas pelo Conselho de Curadores, sob proposta do CA, e o valor remanescente, em MOP 17,950,128.30 em conformidade com as deliberações tomadas pelo Conselho de Administração, dentro das suas competências ) ;

2). Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas pelo Conselho de Curadores e pelo Conselho de Administração em 2001, no valor de MOP 2,977,150.00 ( do qual MOP 2,000,000 de acordo com a deliberação tomada pelo conselho de Curadores, sob proposta do CA, e o valor remanescente, em MOP 2,977,150.00 em conformidade com as deliberações tomadas pelo Conselho de Administração, dentro das suas competências);

3). Pagamentos efectuados para realizar parte dos compromissos assumidos pelas duas Fundações extintas, no valor de MOP 2,781,638.40.

Houve 3 instituições ou associações locais que devolveram o saldo da verba

dos subsídios pagos pela Fundação, por as suas actividades, objecto do financiamento, se terem realizado com menos custos. Outra associação local devolveu, por sua vez, a totalidade do subsídio concedido e pago pela Fundação, por a actividade não se ter realizado. O montante total devolvido foi de MOP 260,456.

Quanto ao pagamento dos subsídios concedidos, é de sublinhar que, embora a taxa de pagamento dos concedidos em 2002 ter sido bastante elevada, isto não implica necessariamente que a taxa de execução orçamental de 2002, no que diz respeito à rubrica de “subsídios ou donativos”, seja também elevada, uma vez que, por várias razões, alguns subsídios autorizados em anos anteriores, incluindo alguns autorizados pelas duas Fundações extintas (no total de cerca de 25 milhões de patacas), ainda não terem sido pagos.

### **Acompanhamento dos subsídios concedidos**

Em 2002, o Conselho de Administração continuou a acompanhar em cada momento a utilização dos subsídios concedidos e pagos através do Núcleo de Pedidos e Acompanhamento de Subsídios, e destacou um jurista da Fundação para o apoiar. Este Núcleo tem, entre outras funções, fiscalizar a veracidade dos documentos que acompanham os pedidos de subsídio, pedir aos requerentes o preenchimento do respectivo boletim e fornecimento de dados justificativos suficientes, bem como receber os relatórios de actividades e financeiro.

Logo após a criação da nova Fundação, o Conselho de Administração sentiu necessidade de elaborar um “Regulamento Interno para a Concessão e Acompanhamento dos Subsídios”. Esta intenção foi obrigada a ser adiada, visto que na altura não estavam reunidas todas as condições para a sua elaboração. Após mais de um ano de funcionamento, o Conselho de Administração foi conseguindo acumular algumas experiências nesta área, entendendo assim que já possuía condições para a elaboração deste. No quarto trimestre de 2002, tendo em conta o estipulado nas leis, nos fins e nas características da Fundação, foi concluído o projecto preliminar do “Regulamento Interno para a Concessão e Acompanhamento dos Subsídios da Fundação”, que está actualmente a ser alvo das últimas análises e estudos pelo Conselho de Administração, a fim de fazer com que este documento corresponda mais às características da sociedade de Macau. Prevê-se que este regulamento poderá ser concluído no primeiro semestre de 2003.

Por os subsídios concedidos a alguns projectos de instituições educativas locais envolverem grandes verbas, o Conselho de Administração reforçou a fiscalização sobre a utilização destes subsídios.

## **2. Núcleo de Estudos e de Investigação**

### **Trabalhos preparativos para a construção do Centro de Ciência de Macau**

Em 2002, os trabalhos preparatórios para a construção do Centro de Ciência de Macau tiveram importantes progressos. Sob apoio e ajuda do Governo da RAEM, o Conselho de Administração conseguiu, com sucesso, convidar o famoso Arqº I. M. Pei para presidir aos trabalhos de concepção de arquitectura e de construção do Centro de Ciência de Macau. A convite da Fundação, o Arq. I.M. Pei e seus ajudantes deslocaram-se, em Abril de 2002, a Macau para uma pesquisa sobre a viabilidade do Centro de Ciência de Macau, os quais foram muito bem acolhidos pelo Chefe do Executivo e pelo Conselho de Administração da Fundação. O Arq. I.M. Pei manifestou, durante a visita, a sua opinião sobre a localização do Centro, opinião esta que foi atempadamente transmitida ao Governo da RAEM e obteve de imediato a aceitação governamental.

Posteriormente, o Conselho de Administração realizou uma série de trabalhos sobre a construção do Centro de Ciência de Macau, tais como a implantação do projecto do Centro de Ciência de Macau, preparação do orçamento do projecto (incluindo a alteração orçamental e elaboração do projecto do orçamento suplementar), consulta técnica, negociação dos contratos, produção da maquete, etc., tendo disponibilizado também uma quantidade de dados para as propostas do Sr. Arq. Pei e sua empresa, tais como opções para o acesso de tráfego ao Centro, dados sobre condições meteorológicas, etc., a fim de facilitar os trabalhos do Arq. Pei na concepção.

Em finais de Junho e meados de Julho, o Presidente e o Vogal do Conselho de Administração da Fundação Macau Srs. Vitor Ng e Peter Lam, deslocaram-se aos Estados Unidos da América, para discutirem os dois contratos de concepção com o Sr. Arq. I.M. Pei e a sua empresa, tendo sido feitas algumas alterações ao projecto inicial, e, posteriormente foram rubricados os dois

contratos. A convite do Arq. I.M.Pei e sua firma, os Srs Vitor Ng e Peter Lam ouviram, no dia 20 de Setembro, em Nova Iorque, a apresentação do Arq. Pei sobre o primeiro projecto da concepção de arquitectura do Centro de Ciência de Macau, que posteriormente, informaram o Conselho de Administração e o Chefe do Executivo. No dia 26 de Setembro os Srs. Vitor Ng e Peter Lam, perante o despacho do Exmo. Senhor Chefe do Executivo, assinaram formalmente, - em representação do Governo da RAEM - , na Direcção dos Serviços de Finanças, os dois contratos de concepção do Centro de Ciência de Macau com o Sr. Li Chung Pei, representantes do Sr. Arq. Pei e sua empresa.

Em 9 de Dezembro, um representante do Pei Partnership Architects, deslocou-se à Fundação para apresentar as alterações introduzidas ao projecto inicial de acordo com as opiniões formuladas pela nossa parte, em Outubro. O Conselho de Administração pronunciou-se na altura, emitindo as suas opiniões sobre estas alterações. (Nota: Este projecto final foi aceite pelo Conselho de Curadores, na sua reunião N.º. 2003/01, de 26 de Fevereiro de 2003).

Por outro lado, representantes do Conselho de Administração deslocaram-se, em 2002, a Shanghai, Hong Kong, EUA, Canadá, Alemanha, França e Inglaterra, no sentido de aprender e colher conhecimentos nesses países conhecedores desta matéria, relativamente às experiências na construção e gestão de Centros de Ciência. Dada a falta de profissionais nas áreas de arquitectura e engenharia, e a fim de fazer cumprir os deveres contratuais da Fundação, sobretudo os deveres contratuais nas áreas de concepção de construção, o Conselho de Administração, seguindo a prática internacional, deliberou contratar uma empresa de consultoria para prestar serviços nessas áreas, estando, neste momento, a aguardar-se a homologação pelo Chefe do Executivo.

Tendo em conta o volume dos trabalhos, o Conselho de Administração destacou, de outros departamentos desta Fundação, funcionários para reforçar a equipa encarregada dos trabalhos preparativos do Centro, equipa esta que, em meados de 2002, concluiu o Estudo sobre a Viabilidade do Centro de Ciência de Macau. Por outro lado, com o apoio de técnicos do UNU/IIST, foi finalizada, no quarto trimestre de 2002, a produção da primeira fase do portal do Centro de Ciência de Macau, que será aberto ao público no início de 2003. Além disso, a Fundação e a TDM chegaram já a consenso para a produção de um

documentário, para registar o processo de construção do Centro de Ciência de Macau.

O problema da futura gestão do Centro de Ciência de Macau também foi estudado em 2002 pelo Conselho de Administração. (Nota: Depois de ser analisada na reunião N° 2003/01 do Conselho de Curadores, de 26 de Fevereiro de 2003, foi deliberado, na generalizada, fazer-se a contratação duma entidade internacional especializada em gestão de Centros de Ciência, para assegurar o funcionamento do Centro de Ciência de Macau).

### **Estudos e seminários académicos**

Os estudos académicos realizados pela Fundação Macau, em 2002, concentraram-se principalmente nas seguintes 3 áreas: a económica, a de estudos sobre associações locais e a de protecção ambiental. O projecto de “Estudos sobre a Construção do Centro do Fluxo de Mercadoria de Macau”, um projecto de investigação económica implantado no primeiro trimestre de 2002, teve início a 17 de Junho. Em conformidade com o protocolo assinado com o Grupo de Estudos da Universidade de Zhong Shan (Guang Zhou), sobre a Construção do Centro do Fluxo de Mercadoria de Macau e com o Centro de Estudos de Hong Kong, Macau e Delta do Rio das Pérolas, esta investigação levará 10 meses a ser concluída sendo, logo que o estudo termine, entregue à Fundação o relatório final. Na área de estudo sobre associações locais, o Núcleo de Investigação realizou um para a classificação das associações locais, de acordo com os fins estatutários da Fundação Macau, para que possa servir como referência, na elaboração da política de financiamento para associações locais. Na área da investigação de protecção ambiental, com a assinatura em Dezembro de 2002 do protocolo de cooperação entre a Fundação e a Direcção Nacional de Protecção Ambiental, o projecto de investigação “Orientações sobre A Política de Investimento e Áreas Prioritárias da Industria de Protecção Ambiental da China Interior” teve formalmente o seu início. Trata-se de um projecto a ser executado por um grupo formado por 6 a 8 especialistas de Macau e da China, e estará concluído em Agosto de 2003.

A Fundação Macau organizou em colaboração com outras instituições, 3 seminários académicos. Foram eles: 『Fórum de Cooperação Económica da Ásia Oriental nas Entradas no Século XXI』, um evento co-organizado pela Fundação Macau e pela Fundação de Estudos sobre Problemas Internacionais e



de Intercâmbio Internacional da China, que teve lugar em Maio, em Macau, com presença de aproximadamente 200 convidados incluindo S. Excelência o Chefe do Executivo, empresários e académicos da China Interior, de Hong Kong, de Macau e dos países do Sueste Asiático; Conferência Internacional de 『Macau e os outros Encontros da Cultura Oriental e Ocidental - Comparação e Investigação』, co-organizado pela Fundação, em Macau, com o Instituto Politécnico de Macau (Centro de Estudos das Culturas Oriental e Ocidental), Instituto das Ciências Sociais da China (Centro de Estudos Comparativos das Culturas Mundiais) e o Conselho de Redacção dos 『Estudos Teóricos da História』; e, Seminário 『Retrospectiva e Perspectiva dos Estudos Históricos de Macau』 realizado em Guangdong, em Novembro, em colaboração com a Revista “Investigação Académica”.

A Fundação, também enviou representantes seus, que participaram em 2002, nos seguintes seminários: 『Congresso sobre os comportamentos Errados dos Jovens』; 『Conferência Internacional da Conservação do Património Urbano – Uma Visão de Macau』; 『Fórum do Desenvolvimento e Posição Científica de Macau』; 『Simpósio Sobre a Gestão dos Jogos』; 『Seminário Internacional sobre a Literatura Comparada da China』; 『Conferência Internacional sobre a Medicina Chinesa Modernizada』 e 『Comércio Exterior da China e a História da Emigração』.

### **Actividades editoriais**

Na área editorial, o Conselho de Administração, em 2002, lançou 7 novos títulos vocacionados para consulta e investigação, incluindo “Macau 2002”, “Estudos sobre Macau”, “Documentação do Boletim Oficial de Macau em Chinês”, “Revista de Gestão Euro-Ásia”, “PG Lab e o Ensino da Geometria (Livro e CD-Rom)”, entre outros. Está em curso a redacção do capítulo respeitante a Macau, a ser incluído na “Enciclopédia sobre a Cultura Lingnan”. Além disso, os trabalhos da redacção da Enciclopédia da Cultura Lingnan, obra cuja redacção envolve trabalhos de especialistas de Guangdong, Guangxi, Hainan, Hong Kong e Macau, também estão a ser efectuada em conformidade com o plano.

A 『Enciclopédia de Macau』, uma edição publicada em 1999 pela ex-Fundação Macau, foi a primeira enciclopédia de Macau e que constitui uma obra importante de documentação básica de Macau. Passados mais de três anos da

sua edição, esta obra necessita de ser actualizada. No segundo trimestre de 2002, o Conselho de Administração aprovou o projecto da sua reedição, que se prevê concluir-se dentro de 3 anos. Os trabalhos de revisão iniciaram-se formalmente, no quarto trimestre de 2002. Depois de uma série de sessões de consulta, os autores, especialistas, estudiosos e representantes das associações deram valiosas sugestões. Actualmente, já foram concluídos os trabalhos de classificação de 3 mil entradas, tendo parte delas, já sido revistas pelos respectivos autores.

Em 2002, a Fundação participou na III Conferência sobre a Co-Construção e Compartilha de Fontes documentais em Chinês organizada pelo ICM, na Feira do Livro de Taipei e na Feira Internacional do Livro de Beijing, tendo oferecido cerca de 300 títulos à Delegação da RAEM em Beijing, a pedido do Gabinete do Chefe do Executivo. Além disso, e a fim de promover as publicações da Fundação, o Conselho de Administração, celebrou um protocolo de venda com os CTT de Macau, em 30 de Dezembro.

Dados estatísticos mais pormenorizados no Anexo 4.

### **3 . Centro UNESCO de Macau**

#### **Concessão de bolsas e organização da inscrição e exames de acesso aos cursos de pós-graduação ministrados pelas universidades Chinesas**

O Conselho de Administração continuou, no quarto trimestre de 2002, a atribuir bolsas de estudo a estudantes locais, estudantes chineses e estrangeiros

que frequentam o ensino superior local. Em 31 de Dezembro o número dos bolseiros aumentou em número de 7 em relação a igual período de 2001, tendo atingido 163, com a seguinte distribuição:

<b>Tipo de Alunos</b>		<b>Tipo de bolseiros</b>	<b>Numero</b>
Alunos locais		Bolsas de pós-graduação	83
Alunos do exterior	Alunos da China Interior	Bolsas de mestrado	20
		Bolsas de licenciatura	25
		Bolsas de aperfeiçoamento p/ alunos do curso de português da Univ. Línguas Estrangeiras de Beijing	24

	Alunos estrangeiros	Bolsas de licenciatura	11
<b>Total</b>			<b>163</b>

No dia 31 de Julho de 2002, concluiu-se o concurso das bolsas de Pós-Graduação para alunos locais. Para o concurso, a Fundação Macau distribuiu 350 boletins para inscrição de candidaturas, sendo recolhidos 206 dos quais só 197 foram seleccionados por satisfazerem os requisitos exigidos. A 4 de Setembro, realizou-se a reunião do júri para análise e escolha dos candidatos. Foram seleccionados 39 novos bolseiros, dos quais 4 irão fazer o Doutoramento e 35 o Mestrado.

Em 2002, foram também atribuídos pelo Conselho de Administração “Prémios Fundação Macau” aos 17 melhores finalistas ou melhores alunos indicados pela UM, IPM, IFT, Universidade Aberta da Ásia e Instituto de Gestão de Macau.

Os resultados dos exames de acesso aos cursos de Pós-Graduação e Mestrado para o ano lectivo 2002/03, a serem ministrados em Universidades da China, organizados pela Fundação Macau em colaboração com o Ministério da Educação da China, foram conhecidos em Julho. Um total de 180 alunos de Macau, foram admitidas nas 37 Universidades da China, para Cursos de Pós-Graduação, dos quais 54 vão frequentar Cursos de Doutoramento e 126 de Mestrado.

Os trabalhos de inscrição para os exames de acesso aos cursos de Pós-Graduação e Mestrado para o ano lectivo 2003/04, a serem ministrados em Universidades da China, organizados pela Fundação Macau em colaboração com o Ministério da Educação da China, foram conhecidos a 31 de Dezembro de 2002. Receberam-se 402 inscrições, ou seja, um aumento de 4% em comparação com 2001, número este que demonstra o crescente interesse, dos residentes pelos estudos.

### **Reforçar o intercâmbio com o exterior**

Na área de intercâmbio com o exterior, o Conselho de Administração valoriza muito o papel do Centro Unesco de Macau e a sua ligação com a UNESCO. Em Junho de 2002, o Conselho de Administração enviou os seus representantes à Indonésia para participar na “Fourth Sub-Regional Meeting for

Secretary-General of National Commissions for UNESCO in East Asia” e na “Draft Medium Term Strategy for the Asia and Pacific Region”, onde juntamente com representantes de outros países ou regiões, se discutiram problemas regionais e políticas a médio prazo. A convite da UNESCO, o Centro Unesco de Macau participou na organização da delegação de Jovens Artistas de Macau, com um grupo composto por 28 pessoas, no “2<sup>nd</sup> UNESCO Children`s Performing Arts Festival in East Asia” realizado no Japão. O Dr. Koichiro Matsuura, Director Geral da UNESCO, também esteve presente neste Festival. Este evento, proporcionou aos Jovens Artistas de Macau, ficarem a conhecer melhor as culturas e civilizações de outros Países, bem como terem tido a oportunidade de promover Macau, e darem a conhecer a sua cultura.

A fim de promover ainda mais a imagem cultural de Macau e incentivar a cooperação com a UNESCO, o Conselho de Administração, sob proposta da UNESCO deliberou aceitar a organização, em Agosto de 2003, em Macau, o “3<sup>th</sup> UNESCO Children`s Performing Arts Festival in East Asia”. Esta decisão obteve a concordância do Chefe do Executivo. Em conformidade com os despachos do Chefe do Executivo e do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, o evento vai ser co-organizado pela Fundação e DSEJ. Ao mesmo tempo, a “5<sup>a</sup> Conferência dos Secretários Gerais das Comissões Nacionais da UNESCO na Ásia Oriental”, a realizar também em Macau em 2003, está também em preparação.

Em Setembro de 2002, quando da visita oficial a Moçambique do Exmo. Senhor Chefe do Executivo, integrou a comitiva uma representante do Conselho de Administração, tendo estabelecido vários contactos com os Serviços da Educação de Moçambique.

### **Organizar eventos culturais**

O Conselho de Administração tem utilizado de uma forma eficaz, as instalações do Centro UNESCO de Macau e da Galeria Novo Milenium para apoiar as actividades culturais das Associações locais. Em 2002, realizaram-se no Centro UNESCO de Macau e na Galeria Novo Milenium, para além de outros eventos, 97 exposições, seminários, palestras, etc., ou seja com uma taxa de utilização de 1.8 eventos por semana. O número de utentes da Biblioteca e do Internet Café do Centro UNESCO de Macau tem-se mantido também estável, atingindo um total de 22,000 pessoas por ano.

Dos eventos co-organizados pela Fundação com outras instituições em 2002, destacam-se a reedição da Exposição “Macau – Memórias Reveladas”, “Exposição de Pintores e Artistas de Shangyuan de Beijing”, “Feira do Livro de Macau”, “20ª Viagem à China da Delegação de Excelentes Estudantes de Macau”, “Exposição de Caligrafia de Wang Yue-chuan”, “Exposição de Pinturas de Kwok Woon”, “Viagem a Shenzhen da Delegação de Estudantes Excelentes de Macau”, os quais foram objecto de variados elogios.

Dados estatísticos mais pormenorizados no Anexo 5.

#### **4 . Outras actividades**

##### **Promover Macau**

Quanto à promoção de Macau, especialmente na área de apresentação do ponto de situação da concretização de “um país dois sistemas”, o Conselho de Administração, em colaboração com o Diário do Povo, lançou em Dezembro de 2001 uma coluna intitulada “Macau Hoje” na versão ultramarina do Diário do Povo. Até 31 de Dezembro de 2002, nesta coluna foram publicados cerca de 30 artigos, tendo o respectivo jornal enviado três equipas de reportagem ao Território, com o objectivo de apresentar os actuais aspectos de Macau.

Por outro lado, em cooperação com a DST e Summit Communications, o Conselho de Administração apoiou financeiramente a publicação de “Macao Special Edition Report” em “New York Times”, a fim de elevar a imagem internacional de Macau e promover o Território no exterior.

##### **Cooperação inter-institucional**

A fim de melhor desempenhar o papel da Fundação na cooperação económica regional e apoiar o Boao Forum for Asia, uma iniciativa da RPC, o Conselho de Administração, após a autorização do Conselho de Curadores, concluiu em Dezembro de 2001, as formalidades de adesão ao Boao Forum for Asia. Em Abril de 2002, representantes da Fundação participaram, na qualidade de sócio-base do Boao Forum for Asia, no Congresso Anual do Forum, que se realizou em Abril deste ano em Hainan, tendo patrocinado também, a

participação de 7 empresários locais naquele congresso. Posteriormente, cumprindo as obrigações de sócio, o Conselho de Administração expressou as suas opiniões sobre o projecto do Estatuto do Forum.

Na qualidade de sócio e Presidente da Assembleia Geral do IEEM, do INESC (Macau) e de Presidente do Conselho Fiscal do IDQ, o Conselho de Administração participou, em 2002, nas reuniões da Assembleia Geral daquelas instituições, onde discutiu e aprovou os relatórios de actividades e contas de 2001 daquelas instituições, bem como os seus planos e orçamentos para 2002. Além disso, cumprindo a sua responsabilidade de sócio, a Fundação pagou ao IEEM, o subsídio financeiro referente ao ano 2002, que foi de um milhão de patacas.

Na área de intercâmbio com instituições do exterior, o Conselho de Administração enviou uma delegação, em Março, a Pequim para visitar o Ministério das Ciências e Tecnologia, o Ministério da Educação, a Academia Sínica, a Academia de Ciências Sociais da China, a Fundação Nacional de Ciências Naturais da China, a Fundação de Estudos dos Assuntos Internacionais e Intercâmbio Académico da China e o Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau do Conselho do Estado. A visita foi proveitosa, e nela foram discutidas as possibilidades de cooperação, tendo as partes envolvidas chegado a consenso sobre alguns projectos concretos de cooperação. Depois de o Conselho de Administração ter enviado um seu representante para se integrar na comitiva organizada pelo IPIM a Timor Leste, a fim de estudar o papel de Macau na reconstrução do Timor Leste, a Fundação Macau, no segundo trimestre de 2002, ofereceu as suas publicações a Timor Leste. Além disso, o Conselho de Administração recebeu, em 2002, em Macau, as delegações do Ministério de Ciência e Tecnologia da China, da Direcção Nacional de Protecção Ambiental, da Academia de Ciências Sociais da China e da de Shanghai, da Fundação Nacional de Ciências Naturais da China, da Univ. Nanjing e da de Hubei, etc., a fim de discutir assuntos de cooperação.

A fim de possibilitar um melhor desempenho da Livraria Oriente, sita em Lisboa e que estava sob gestão da ex-Fundação Macau, para a promoção da imagem de Macau, o Conselho de Administração, no terceiro trimestre de 2002 e com autorização tutelar, transferiu a Livraria para a Delegação Económica e Comercial da RAEM em Lisboa. Actualmente o Conselho de Administração, está a discutir com a Delegação Económica e Comercial da RAEM em Lisboa,

a definição de um futuro modelo para funcionamento da referida Livraria.

Cumprindo o protocolo assinado em 1992, entre os Governos da China, Portugal, Macau e a Universidade das Nações Unidas, a Fundação continuou, no segundo trimestre de 2002, a apoiar logisticamente o UNU/IIST, tendo efectuado uma nova pintura da sede daquele Instituto e uma obra para evitar infiltrações de água. Além disso, e, a pedido do Instituto, a Fundação patrocinou-o para a aquisição de uma série de equipamentos de escritório e para equipamentos electrodomésticos, necessários para serem instalados nos 18 apartamentos arrendados à DSF, para o alojamento do pessoal do Instituto. A pedido do UNU/IIST, a Fundação participou numa pesquisa realizada a nível mundial, sobre os vencimentos dos trabalhadores, presidida pelo Gabinete de Recursos Humanos da Sede das Nações Unidas, tendo apoiado também as celebrações do Décimo Aniversário do Instituto e o seminário “The CUE Initiative on the Scientific Foundations of Informatics as an Engineering Discipline”. O Instituto, por sua vez, também prestou apoio técnico à Fundação no que concerne, ao “website” do Centro de Ciência de Macau e à Biblioteca Virtual.

### **Cumprimento dos compromissos anteriormente assumidos**

Os compromissos assumidos pelas duas Fundações extintas, que passaram a constituir obrigações da nova Fundação, totalizam 37 actividades-projectos.

Até 31 de Dezembro de 2002, destes compromissos a nova Fundação já efectuou 25, faltando 12 por as respectivas actividades ou projectos ainda não estarem completamente preparados ou por apresentarem alguns problemas por resolver.

### **5. Administração interna e gestão financeira**

Em 2002, o Conselho de Administração continuou a aperfeiçoar e melhorar os procedimentos administrativos internos. Além de ter reforçado a gestão dos contratos de serviço celebrados com fornecedores e da utilização de viaturas, concluiu basicamente, no quarto trimestre de 2002, os trabalhos da elaboração do Regulamento Interno da Fundação Macau, estando em curso as últimas revisões. Prevê-se a sua conclusão no primeiro semestre de 2003. Por outro lado, a fim de se aumentar a eficácia do trabalho da Fundação, o Conselho de

Administração, está neste momento a empenhar-se, no sentido de fazer uma revisão sobre o funcionamento interno, esperando assim poder encontrar os motivos (incluindo as razões impostas pelas leis), da não celeridade de certos processos administrativos, para no futuro poder apresentar e sugerir soluções.

No que respeitante ao serviço ao público, o Conselho de Administração renovou e melhorou o “Home-page” da Fundação (<http://www.fmac.org.mo>), o qual, produzido com o apoio técnico do UNU/IIST, foi lançado ao público em Outubro de 2002. Com o fim de melhorar o seu serviço ao público o Conselho de Administração também participou na “Campanha de Pesquisa Sobre o Nível de Satisfação dos Residentes”, organizada pelos SAFP. O Conselho deliberou levar a efeito, numa primeira fase, essa experiência no Centro UNESCO de Macau.

Face à obra de remodelação da sua sede, o pessoal que anteriormente nela trabalhava, foi transferido para a sede provisória da Fundação, que se situa no World Trade Center. Depois de concluir os procedimentos do concurso e de adjudicação sob presidência da DSSOPT, a obra de remodelação iniciou-se no quarto trimestre de 2002, estando prevista a sua conclusão no segundo trimestre de 2003, por se terem que realizar algumas obras adicionais.

Em Março, foi efectuada a recepção definitiva da obra de remodelação da Casa Silva Mendes, sede do UNU/IIST. Actualmente, a Fundação está a assegurar a manutenção da mencionada instalação, no âmbito do protocolo assinado em 1992, entre os Governos da China, Portugal e Macau e a Universidade das Nações Unidas.

Na área de formação, 37 funcionários da Fundação Macau, frequentaram em 2002, cursos organizados pelo Governo da RAEM. 7 dos seus funcionários obtiveram subsídio de propinas para frequentar cursos de aperfeiçoamento, de licenciatura ou de pós-graduação. Em 31 de Dezembro a Fundação Macau, tem ao seu serviço 41 funcionários, para além dos membros do Conselho de Administração, número idêntico ao mesmo período de 2001. A 31 de Dezembro, foram renovados por mais um ano, todos os contratos de trabalho dos funcionários.

Na gestão financeira, os serviços de contabilidade da Fundação passaram, em 2002, os exames do ISO e obtiveram o respectivo certificado. Além disso, o



Conselho de Administração concluiu atempadamente os trabalhos do inventário dos bens da Fundação em 2001, a conta de gerência e o relatório financeiro de 2001, tendo passado positivamente na auditoria do KPMG.

Foi concluída também, face às necessidades reais ou nos termos da lei, a elaboração de dois orçamentos suplementares e de duas alterações orçamentais, bem como o Plano de Actividades para 2003 e o orçamento da Fundação para o ano 2003, que foram aprovados pelo Conselho de Curadores reunido a 14 de Novembro de 2002.

Por outro lado, os serviços de contabilidade da Fundação concluíram no quarto trimestre de 2002, os trabalhos da nova inventariação dos bens da Fundação.

## **6. Investimento do Fundo Acumulado**

Sob orientações do Conselho de Curadores, o Grupo Consultivo de Investimento efectuou, em 2002, uma grande quantidade de trabalhos, incluindo a selecção de agentes de investimento e do banco mandatário; elaboração de dois contratos-tipo, ou sejam, os do “Custodian Agreement” e do “Investment Management Agreement”; definição da “Política Contabilística das Aplicações Financeiras da Fundação Macau”; etc..

Quanto ao investimento sob forma de depósitos a longo prazo, o Conselho de Administração consultou por duas vezes, os bancos locais. Tendo em consideração que a taxa de juro praticada no mercado era pouco atraente, e, como os bancos aconselhavam a não se efectuar o investimento em finais do ano, o Conselho de Administração só realizou uma parte do investimento no início do ano de 2003, depois de estudadas as variações da taxa de juro.

Quanto ao investimento a efectuar pelos agentes de investimento, a Fundação já concluiu basicamente os trabalhos sobre a intenção de investimento, sobre a opção do investimento e a negociação com os agentes escolhidos. Até 31 de Dezembro de 2002, ainda estavam em curso os trabalhos de preparação das minutas dos contratos para posterior assinatura, uma vez que existiam ainda alguns problemas jurídicos complicados a resolver.

## **7 . Gestão dos capitais acumulados e ponto de situação dos capitais disponíveis**

Por ainda não se ter iniciado o investimento dos capitais acumulados da Fundação até 31 de Dezembro de 2002, o que o Conselho de Administração podia fazer, não seria senão o tentar negociar com os bancos, com o fim de garantir uma melhor taxa de juro para os capitais da Fundação que estão, até ao momento, investidos sob forma de depósitos bancários.

Até 31 de Dezembro de 2002, o total do activo da Fundação foi de MOP 2,160 milhões, os capitais acumulados da Fundação totalizavam MOP 1,892,702,861.86, o saldo acumulado orçamental foi de MOP 119,652,125.53 (do qual o saldo de 2002 foi de MOP 9,918,955.72) e os depósitos consignados foram de MOP 15,256,033.16.

### **B. Conclusões das acções da Fundação Macau**

De uma forma geral, o Conselho de Administração entende, que os trabalhos por si realizados em 2002 merecem, algum destaque os seguintes:

Em primeiro lugar, face a certa pressão na área de receitas financeiras, resultante da baixa taxa de juros praticada no mercado em 2002, a Fundação Macau não reduziu as suas responsabilidades perante a sociedade de Macau, uma vez que tanto o número total de pedidos de subsídio deferidos bem como o montante total destes, foram superiores aos efectuados em 2001, quer em termos relativos como em absolutos. As actividades ou projectos, objecto de financiamento por parte da Fundação, abrangeram praticamente todas as áreas estatutárias da Fundação. No que diz respeito ao acompanhamento da utilização dos subsídios concedidos, o sistema de concessão de subsídios foi melhorado, graças ao reforço na pré-fiscalização de documentos e da análise da situação financeira dos requerentes bem como na exigência da entrega de relatórios de actividades realizadas. No entanto, o Conselho de Administração tem a consciência de que, futuramente, é necessário fazerem-se mais esforços no que diz respeito à distribuição proporcional e justa dos subsídios pelas

diferentes áreas de acção da Fundação, bem como na análise dos relatórios sobre a utilização dos mesmos e outras áreas de acompanhamento.

Em segundo lugar, graças ao apoio do Governo da RAEM e mediante esforços, foi conseguido a conclusão atempada do trabalho de concepção da arquitectura do Centro de Ciência de Macau. Outros projectos de estudo e cooperação académica, incluindo a edição de alguns livros vocacionados para consulta e investigação, também se estão a desenvolver com normalidade. No futuro o Conselho de Administração vai reforçar ainda mais o papel desempenhado pelo seu Núcleo de Estudos e Investigação, incentivando os estudos nas áreas da economia, cultura e sociedade de Macau, a fim de se promover o desenvolvimento do Território e disponibilizar ao Governo referências úteis para a definição das políticas governamentais.

Em terceiro lugar, e no que diz respeito à gestão administrativa e financeira interna, a coordenação entre os diversos serviços da Fundação, após um ano de funcionamento, foi melhorada. Os regulamentos interno e de concessão de subsídios ficam quase concluídos.

Em quarto e último lugar, com o apoio do Conselho de Curadores, o Grupo Consultivo de Investimento da Fundação, após um ano de trabalho, chegou-se já à conclusão sobre a escolha da opção para o investimento do Fundo Acumulado da Fundação, tendo-se definido basicamente os agentes de investimento. A definição dos modelos de investimento e da gestão do Fundo Acumulado da Fundação Macau, assegurará certamente um melhor aproveitamento e aplicação do fundo acumulado da Fundação Macau.

\*\*\*\*\*

Para terminar, temos de reconhecer que ainda se existem imperfeições a serem aperfeiçoadas nos trabalhos do Conselho de Administração, dada a recente criação da Fundação, é a razão indispensável pela qual o Conselho agradece todas e quaisquer críticas e opiniões dos curadores, para conseguir aperfeiçoar ainda mais o seu trabalho futuro.

Anexos:

1. Dados estatísticos sobre os subsídios concedidos em 2002 (distribuição em função dos fins estatutários)
2. Dados estatísticos sobre os subsídios concedidos em 2002 (distribuição em função dos fins estatutários e em função dos subsídios especiais)
3. Dados estatísticos sobre os subsídios concedidos em 2002 (distribuição em função dos fins estatutários, sem contar com os subsídios especiais concedidos)
4. Dados estatísticos sobre trabalhos realizados pelo Centro UNESCO em 2002

**\* Partes com linhas sublinhadas foram alterações introduzidas de acordo com a opinião do Conselho de Curadores (reunião No. 2003/02, de 9 de Abril de 2003).**